

## APÊNDICES

## APÊNDICE I – CONTEÚDOS CURRICULARES / EMENTÁRIO

FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA				
LÍNGUA FRANCESA I				1º Semestre
<b>Carga Horária Total 120</b>				
<b>CHT</b> 120	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 8	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>EMENTA</b>				
Desenvolvimento das competências de compreensão e produção oral/escrita em francês língua estrangeira em nível iniciante, equivalente ao nível pré-A1/A1 do <i>Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas</i> , a partir de textos orais e escritos de gêneros e temas variados.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BÉRARD, E.; LAVENNE, Christian. Modes d'emploi: Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. GIRARDET, Jacky et al. Tendances: méthode de français A1. Paris: CLE International, 2016. GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau débutant. Paris: CLE International, 1998.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
DRIVAUD, M-H; MORVAN, D. Le Robert micro. Dictionnaire d'apprentissage de la langue française. Paris : Dictionnaires Le Robert, 1998. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Connexions 1. Paris : Didier, 2004. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 1. Paris : Didier, 2009. BOULET, R et al. Grammaire Expliquée du Français. Paris : CLE International, 2003. MABILAT, J-J ; MARTINS, C. Sons et Intonations : exercices de prononciation. Paris: Didier, 2004.				
LÍNGUA FRANCESA II				2º Semestre
<b>Carga Horária Total 60</b>				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Língua Francesa I
<b>EMENTA</b>				
Desenvolvimento das competências de compreensão e produção oral/escrita em francês língua estrangeira em nível iniciante, equivalente ao A1 do <i>Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas</i> , a partir de textos orais e escritos de gêneros e temas variados.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
GIRARDET, Jacky et al. Tendances : méthode de français A2. Paris : CLE International, 2016. (livro de base) GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 1998. MABILAT, J-J ; MARTINS, C. Sons et Intonations : exercices de prononciation. Paris : Didier, 2004.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BÉRARD, Evelyne ; LAVENNE, Christian. Modes d'emploi : Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. BOULET, R et al. Grammaire Expliquée du Français. Paris : CLE International, 2003. GREGOIRE, M ; KOSTUCKI, A. Exercices Audio de Grammaire. Paris : CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Connexions 2. Paris : Didier, 2004. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 2. Paris : Didier, 2009.				

LÍNGUA FRANCESA III				3º Semestre
<b>Carga Horária Total 60</b>				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Língua Francesa II
<b>Ementa</b>				
Desenvolvimento das competências de compreensão e produção oral/escrita em francês língua estrangeira em nível equivalente ao A1-A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas, a partir de textos orais e escritos de gêneros e temas variados.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOULARÈS, Michele. Conjugaison Progressive du Français. Paris: Hachette, 2000. GIRARDET, Jacky et al. Tendances : méthode de français A2. Paris : CLE International, 2016. (livro de base) GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau débutant. Paris: CLE International, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BÉRARD, Evelyne ; LAVENNE, Christian. Modes d'emploi : Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. BOULET, R et al. Grammaire Expliquée du Français. Paris : CLE International, 2003. GREGOIRE, M ; KOSTUCKI, A. Exercices Audio de Grammaire. Paris : CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 2. Paris : Didier, 2009. MÉRIEUX, Régine; LOISEAU, Yves. Connexions 2. Paris: Didier, 2004.				

LÍNGUA FRANCESA IV				4º Semestre
<b>Carga Horária Total 60</b>				
<b>CHT</b> 48	<b>CHP</b> 12	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Língua Francesa III
<b>Ementa</b>				
BOULARÈS, Michele. Conjugaison Progressive du Français. Paris: Hachette, 2000. GIRARDET, Jacky et al. Tendances : méthode de français B1. Paris: CLE International, 2016. GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BÉRARD, E; LAVENNE, C. Modes d'emploi : Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. BOULET, R et al. Grammaire Expliquée du Français. Paris : CLE International, 2003. GREGOIRE, M ; KOSTUCKI, A. Exercices Audio de Grammaire. Paris : CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 2. Paris: Didier, 2009. MÉRIEUX, Régine; LOISEAU, Yves. Connexions 2. Paris : Didier, 2004.				

LÍNGUA FRANCESA V				5º Semestre
<b>Carga Horária Total 60</b>				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> 6	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Língua Francesa III
<b>Ementa</b>				
Consolidação dos conhecimentos dos primeiros quatro semestres de Língua Francesa, através do aprimoramento da compreensão e da produção oral/escrita em francês língua estrangeira em nível equivalente ao A2+/B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas, a partir de textos orais e escritos de gêneros e temas variados.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BÉRARD, E.; LAVENNE, Christian. Modes d'emploi : Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. GIRARDET, Jacky et al. Tendances : méthode de français B1. Paris : CLE International, 2016. GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BOULARÈS, Michele. Conjugaison Progressive du Français. Paris: Hachette, 2000. BOULET, R et al. Grammaire Expliquée du Français. Paris : CLE International, 2003. GREGOIRE, M ; KOSTUCKI, A. Exercices Audio de Grammaire. Paris: CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 2. Paris: Didier, 2009 MÉRIEUX, Régine; LOISEAU, Yves. Connexions 2. Paris: Didier, 2004.				

LÍNGUA FRANCESA VI				6º Semestre
<b>Carga Horária Total 75</b>				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> 8	<b>CHE</b> 7	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Língua Francesa III
<b>Ementa</b>				
Consolidação dos conhecimentos dos primeiros quatro semestres de Língua Francesa, através do aprimoramento da compreensão oral e escrita e da produção oral/escrita em francês língua estrangeira em nível equivalente ao B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas, a partir de textos orais e escritos de gêneros e temas variados.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOULARÈS, Michele. Conjugaison Progressive du Français. Paris: Hachette, 2000. GIRARDET, Jacky et al. Tendances : méthode de français B2. Paris : CLE International, 2016. GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau avancé. Paris: CLE International, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BÉRARD, E.; LAVENNE, Christian. Modes d'emploi : Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. BERARD, E ; CANIER, Y; LAVENNE C. Tempo 2. Paris: Didier/Hatier, 1995. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Connexions 2. Méthode de français. Paris : Didier, 2004. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 2. Paris: Didier, 2009.				

LÍNGUA FRANCESA VII				7º Semestre
<b>Carga Horária Total 75</b>				
<b>CHT 60</b>	<b>CHP 8</b>	<b>CHE 7</b>	<b>CRD 5</b>	<b>Língua Francesa III</b>
<b>Ementa</b>				
Consolidação dos conhecimentos dos primeiros quatro semestres de Língua Francesa, através do aprimoramento da compreensão oral e escrita e da produção oral/escrita em francês língua estrangeira em nível equivalente ao B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas, a partir de textos orais e escritos de gêneros e temas variados.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOULARÈS, Michele. Conjugaison Progressive du Français. Paris: Hachette, 2000. GIRARDET, Jacky et al. Tendances : méthode de français B2. Paris : CLE International, 2016. GREGOIRE, M ; THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français : niveau avancé. Paris: CLE International, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BÉRARD, E.; LAVENNE, Christian. Modes d'emploi : Grammaire utile du français. Paris: Hatier, 1989. BÉRARD, E ; CANIER, Y; LAVENNE C. Tempo 2. Paris: Didier-Hatier, 1995. DRIVAUD, M-H ; MORVAN, D. Le Robert micro. Dictionnaire d'apprentissage de la langue française. Paris : Dictionnaires Le Robert, 1998. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Connexions 2. Paris : Didier, 2004. MÉRIEUX, Régine; LAINÉ, Emmanuel; LOISEAU, Yves. Latitudes 2. Paris: Didier, 2009.				

### LITERATURAS EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

LITERATURAS EM LÍNGUA FRANCESA I				5º Semestre
<b>Carga Horária Total 45</b>				
<b>CHT 35</b>	<b>CHP 5</b>	<b>CHE 5</b>	<b>CRD 3</b>	<b>Língua Francesa III</b>
<b>Ementa</b>				
Literaturas em língua francesa da Idade Média, do século XVI e do século XVII, com ênfase no teatro clássico. Obras, autores, movimentos literários e de ideias representativos desses períodos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BLONDEAU, Nicole ; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français: niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2003. DE LIGNY, C.; ROUSSELOT, M. La littérature française: repères pratiques. Paris: Nathan, 1992. VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Paris: Ellipses, 2009.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
Le Roman de Tristan et Iseut. Paris: Hatier, 2004. MOLIÈRE. Le medecin malgré lui. Paris: Pocket, 2005. RABELAIS, François. Gargantua/Pantagruel. Paris: Hachette, 2002. RACINE, Jean. Phèdre. Paris: Hatier, 2011. TROYES, Chrétien. Yvain ou le chevalier au lion. Paris: Hatier, 2011.				

LITERATURAS EM LÍNGUA FRANCESA II					6º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60					
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> 6	<b>CRD</b> 4		<b>Língua Francesa III</b>
<b>Ementa</b>					
Literaturas em língua francesa do século XVII, particularmente a narrativa, a fábula, o conto de fadas. Literaturas em língua francesa do século XVIII e do século XIX, com ênfase no romantismo e realismo. Obras, autores, movimentos literários e de ideias representativos desses períodos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français: niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2003. DE LIGNY, C.; ROUSSELOT, M. La littérature française: repères pratiques. Paris: Nathan, 1992. VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Paris: Ellipses, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
DARCOS, Xavier. Histoire de la littérature française. Paris : Hachette, 1992. DE LIGNY, Cécile; ROUSSELOT, M. La littérature française : repères pratiques. Paris : Nathan, 1992. GOLDENSTEIN, Jean-Pierre. Entrées en littérature. Paris : Hachette, 1990. JOUBERT, Jean-Louis. Littérature Francophone. Anthologie. Paris : Nathan, 1992. JOUBERT, Jean-Louis. La francophonie. Paris : CLE International, 1997.					

LITERATURAS EM LÍNGUA FRANCESA III					7º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60					
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> 6	<b>CRD</b> 4		<b>Língua Francesa III</b>
<b>Ementa</b>					
Literaturas em língua francesa do século XIX, particularmente a poesia da segunda metade do século e o registro fantástico. Literaturas em língua francesa do século XX, particularmente a poesia e a narrativa. Obras, autores, movimentos literários e de ideias desses períodos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
DE LIGNY, C.; ROUSSELOT, M. La littérature française: repères pratiques. Paris: Nathan, 1992. JOUBERT, Jean-Louis. Littérature Francophone. Anthologie. Paris: Nathan, 1992. VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Paris: Ellipses, 2009.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BAUDELAIRE, Charles. Les Fleurs du mal. Paris: Pocket, 2006. BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français, niveau avancé. Paris: CLE International, 2005. BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français, niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2004. CAMUS, Albert. L'Étranger. Paris: Gallimard, 1942. MAUPASSANT, Guy de. Toine et autres contes. Paris: Hachette, 1999.					

LITERATURAS EM LÍNGUA FRANCESA IV				8º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
CHT 45	CHP 9	CHE 6	CRD 4	PRQ Língua Francesa III
<b>Ementa</b>				
Literaturas em língua francesa do século XX, particularmente o teatro, e literaturas em língua francesa da contemporaneidade. Autores, obras, movimentos literários e de ideias, temas e/ou problemáticas representativos das literaturas em língua francesa do Caribe e da Guiana francesa, da África, da Europa, da Oceania, da Ásia.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
JOUBERT, Jean-Louis. La Francophonie. Paris : CLE International, 1997. JOUBERT, Jean-Louis. Littérature francophone : anthologie. Paris : Nathan, 1992. VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Paris: Ellipses, 2009.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français, niveau avancé. Paris: CLE International, 2005. BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français, niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2004. CLAUDEL, Philippe. La petite fille du Monsieur Linh. Paris: Stock, 2005. QUAGHEBEUR, Marc. Anthologie de la littérature française de Belgique. Bruxelles: Racine, 2006. KOUROUMA, Ahmadou. Allah n'est pas obligé. Paris: Points, 2000.				

### DIDÁTICA DO FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

DIDÁTICA DO FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I				6º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
CHT 25	CHP 40	CHE 10	CRD 5	PRQ Língua Francesa III
<b>Ementa</b>				
Estudo das diferentes correntes metodológicas que marcaram a didática do FLE até a atualidade, com foco na Abordagem Comunicativa e na Perspectiva Acional. Estudo dos documentos oficiais (europeus brasileiros) que orientam o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Análise de diferentes livros didáticos de FLE.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Estrangeira (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF. 1998. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf</a> . BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias /Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf</a> . TAGLIANTE, Christine. La Classe de langue. Paris: CLE International, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BARTHÉLÉMY, F. Professeur de FLE : historique, enjeux et perspectives. Paris : Hachette, 2008. CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre Européen Commun de Référence pour les langues. Paris: Éditions Didier, 2001. Disponível em: <a href="https://rm.coe.int/16802fc3a8">https://rm.coe.int/16802fc3a8</a> . CUQ, J. P. ; GRUCCA, I. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: PUG, 2005. GERMAIN, C. Évolution de l'enseignement de langues: 500 ans d'histoire. Paris, France: CLE International, 1993. LUSSIER, Denise. Évaluer les apprentissages dans une approche communicative. Paris: Hachette, 1992.				

DIDÁTICA DO FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II				7º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 30	<b>CHE</b> 15	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Didática do Francês Língua Estrangeira II
<b>Ementa</b>				
Estudo dos principais componentes do processo de ensino e aprendizagem. Compreensão crítica do objeto da disciplina. Compreensão do papel da área de língua estrangeira nos Ensinos Fundamental e Médio. Discussão sobre o papel dos documentos autênticos e notadamente da literatura nas aulas de FLE. Abordagem dos tipos de avaliação. Tratamento do erro na produção oral e escrita e na compreensão oral e escrita.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris : Hachette, 2002. CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages. Paris : CLE international, 1998. TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris : CLE International, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
DABÈNE, Louise. Répère sociolinguistiques pour l'enseignement des langues. Paris: Hachette, 1994. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996. Disponível em: <a href="https://nepego.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf">https://nepego.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf</a> . PEYTARD, Jean ; MOIRAND, Sophie. Discours et enseignement du Français. Paris : Hachette, 1992. ROBERT, Jean-Pierre ; ROSEN Évelyne ; REINHARDT Claus. Faire classe en FLE : une approche actionnelle et pragmatique. Paris : Hachette, 2011. SÉOUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Paris: Hatier-Didier, 1997.				

DIDÁTICA DO FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA III				8º Semestre
<b>Carga Horária</b> 75				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 20	<b>CHE</b> 10	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Didática do Francês Língua Estrangeira II
<b>Ementa</b>				
Apresentação de outros contextos de ensino do FLE: o Francês para Objetivos Específicos (FOS) e o Francês para Objetivo Universitário (FOU). Reflexão crítica sobre o plurilinguismo na Europa e na América Latina e as abordagens plurais a ele ligadas. Reflexões sobre o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICS) nas aulas de línguas estrangeiras. Elaboração de material didático.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ALBUQUERQUE-COSTA, Heloisa; ARMANI GALLI, Joice; SOUZA, Vilton Soares. Français sur Objectif Spécifique et Universitaire au Brésil: réflexion méthodologique, programmes, formation et recherche. 1 ed. São Paulo: Pá de Palavra, 2022. <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7379131/mod_resource/content/1/1/ebook">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7379131/mod_resource/content/1/1/ebook</a> . ALBUQUERQUE-COSTA, H. Francês para Objetivo Universitário (FOU) na FFLCH/USP: formação linguística e discurso universitário para alunos que preparam intercâmbio com a França. Revista Estudos Linguísticos. São Paulo, p. 381-401, v. 41, 2012. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/nicea/Downloads/1170-Texto%20do%20Artigo-3178-3217-10-20160321.pdf">file:///C:/Users/nicea/Downloads/1170-Texto%20do%20Artigo-3178-3217-10-20160321.pdf</a> CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre Européen pour les Approches Plurielles des langues et des Cultures-CARAP. Strasbourg, 2012. Disponível em: <a href="https://www.ecml.at/Portals/1/documents/ECML-resource">https://www.ecml.at/Portals/1/documents/ECML-resource</a> .				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ALBUQUERQUE-COSTA, H.B. et PARPETTE, C. Formation culturelle et linguistique des étudiants brésiliens en mobilité universitaire en France : projet de recherche de l'Université de São Paulo et de l'Université Lyon 2. In : Synergies-Brésil. CLE International v. 10, p. 11-22, 2013. CARRAS, C. et al. Le Français sur Objectifs Spécifiques et la classe de langue. Paris, CLE International, 2007. LOUVEAU, E. ; MANGENOT, F. Internet et la classe de langue. Paris: CLE INTERNATIONAL, 2006. PRADO, C.; CUNHA, J. C. Língua materna e língua estrangeira na escola: o exemplo da bivalência. Belo Horizonte: UMG, 2008. ROBERT, J. P. et al. Faire Classe en FLE. Paris : Hachette, 2011.				



## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I				6º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 90				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 60	<b>CHE</b> —	<b>CRD</b> 6	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Compreensão da prática pedagógica e de seu papel no contexto de ensino e aprendizagem do FLE. Concepções de ensino e aprendizagem em relação a práticas pedagógicas para o ensino e aprendizagem do FLE, considerando a língua numa perspectiva comunicativa e acional.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris : Hachette, 2002. CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages. Paris : CLE international, 1998. TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris : CLE International, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre Européen Commun de Référence pour les langues. Paris : Éditions Didier, 2001. Disponível em : <a href="https://rm.coe.int/16802fc3a8">https://rm.coe.int/16802fc3a8</a> MAQUILLÓ, LARRUY, Martine. L'interprétation de l'erreur. Paris : CLE International, 2003. PEYARD, Jean ; MOIRAND, Sophie. Discours et enseignement du Français. Paris : Hachette, 1992. PUREN, C. Mise Au point de/sur la Perspective Actionnelle, p. 25, 2011. Disponível em: <a href="http://www.Christiampureza.com">http://www.Christiampureza.com</a> ROBERT, Jean-Pierre; ROSEN, Évelyne ; REINHARDT, Claus. Faire classe en FLE : une approche actionnelle et pragmatique. Paris: Hachette, 2011.				

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II				7º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 8	<b>CHP</b> 60	<b>CHE</b> 7	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Francês Língua Estrangeira I
<b>Ementa</b>				
Análise crítica dos processos didático-pedagógicos de ensino e aprendizagem do FLE que ocorrem no Ensino Fundamental e Médio e em outras modalidades de ensino. Simulação do fazer pedagógico aplicado por meio da realização de atividades de prática de ensino (oficinas e outros). Trabalho integrado com diferentes gêneros discursivos e literários.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris : Hachette, 2002. CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages. Paris : CLE international, 1998. TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris : CLE International, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International, 1981. CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre Européen Commun de Référence pour les langues. Paris : Éditions Didier, 2001. Disponível em : <a href="https://rm.coe.int/16802fc3a8">https://rm.coe.int/16802fc3a8</a> GALISSON, Robert; PUREN, Christian. La Formation en question. Paris : CLE International, 2000. PUREN, Christian. Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris: CLE International, 1988. ROBERT, J. P. et al. Faire Classe en FLE. Paris : Hachette, 2011.				



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA**

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I</b>				<b>8º Semestre</b>
<b>Carga Horária Total</b> 150				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 100	<b>CHE</b> 20	<b>CRD</b> 10	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Francês Língua Estrangeira II e Prática Pedagógica em Francês Língua Estrangeira II
<b>Ementa</b>				
Ensino de Francês Língua Estrangeira no Ensino Fundamental II, com ênfase no trabalho didático-pedagógico interdisciplinar entre língua, literatura e cultura, segundo as orientações da Abordagem Comunicativa, da Perspectiva Acional e da Didática das literaturas. Estudo dos documentos oficiais (europeus e brasileiros) que orientam o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Observação de aulas nas turmas de Ensino Fundamental II, delimitação do perfil do aluno, elaboração de projeto de intervenção, de plano de aula, de material didático e de relatório final.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Estrangeira (3º e 4º ciclos). Brasília: MEC/SEF. 1998.				
CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour l'apprentissage et l'enseignement des langues. Strasbourg, Conseil de l'Europe. Paris : Didier, 1998.				
TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris : CLE International, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International, 1981.				
CASTELLOTTI, Véronique. La langue maternelle en classe de langue étrangère. Paris: CLE International, 2001.				
COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2002. SÉOUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Paris: Hatier-Didier, 1997.				
TAGLIANTE, Christine . L'évaluation et le Cadre européen commun. Paris: CLE International, 2005.				

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II</b>				<b>9º Semestre</b>
<b>Carga Horária Total</b> 150				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 120	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 10	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Francês Língua Estrangeira I e Prática Pedagógica em Francês Língua Estrangeira II
<b>Ementa</b>				

Ensino de Francês Língua Estrangeira no Ensino Médio, com ênfase no trabalho didático/pedagógico interdisciplinar entre língua, literatura e cultura, segundo as orientações da Abordagem Comunicativa, da Perspectiva Acional e da Didática das literaturas. Observação de aulas nas turmas de Ensino Médio, delimitação do perfil do aluno, elaboração de projeto de intervenção, de plano de aula, de material didático e de relatório final.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.

COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2002.

TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris : CLE International, 1994.

**Bibliografia Complementar**

BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International, 1981.

CASTELLOTTI, Véronique. La langue maternelle en classe de langue étrangère. Paris: CLE International, 2001.

CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour l'apprentissage et l'enseignement des langues. Strasbourg, Conseil de l'Europe. Paris : Didier, 1998.

PUREN, Christian. Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris : CLE International, 1988.

TAGLIANTE, Christine . L'évaluation et le Cadre européen commun. Paris : CLE International, 2005.

## OPTATIVAS – FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

M FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I:FONÉTICA E FONOLOGIA					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Iniciação às características do sistema fonológico da língua francesa. Iniciação às técnicas de pronúncia e entonação da língua francesa.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GUIMBRETIERE, Elisabeth. Phonétique et enseignement de l'oral. Paris : Didier/Hatier, 1994. MABILAT, J-J ; MARTINS, C. Sons et Intonations. Exercice de Prononciation. Paris : Didier, 2004. MANTRON., A. C. Phonétique progressive du français. Paris : CLE International, 1998.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARFETY, M ; BEAUJOIN, P. Compréhension Orale.Niveau 1. Paris : CLE International, 2005. BARFETY, M ; BEAUJOIN, P. Expression Orale. Niveau I. Paris : CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine. Latitudes. Méthode de français 1 et 2. Paris: Didier, 2009. CHARLIAC, Lucile. Phonétique progressive du français. Paris: CLE International, 1998. LÉON, Monique. Exercices Systématiques de Prononciation Francaise: Pratiques de Classe. Paris: Hachette. 1991.					

M FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II:FONÉTICA E FONOLOGIA					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Estudo das técnicas de pronúncia e entonação da língua francesa com atenção às suas variações diatópicas e seus diferentes elementos linguístico-culturais.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GUIMBRETIERE, Elisabeth. Phonétique et enseignement de l'oral. Paris : Didier/Hatier, 1994. MABILAT, J-J ; MARTINS, C. Sons et Intonations. Exercice de Prononciation. Paris : Didier.2004. MANTRON, A.C. Phonétique progressive du français. Paris : CLE International, 1998.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARFETY, M ; BEAUJOIN, P. Compréhension Orale.Niveau 1. Paris : CLE International, 2005. BARFETY, M ; BEAUJOIN, P. Expression Orale. Niveau I. Paris : CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine. Latitudes. Méthode de français 1 et 2. Paris: Didier, 2009. CHARLIAC, Lucile. Phonétique progressive du français. Paris: CLE International, 1998. LÉON, Monique. Exercices Systématiques de Prononciation Francaise: Pratiques de Classe. Paris: Hachette. 1991.					

ESTUDOS EM FLE III: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA FRANCESA					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
História e formação da língua francesa. Relações e processos de construção morfológica. Classe de palavras. Elementos constitutivos da frase. Aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos da frase em francês como língua estrangeira (FLE). Abordagem estrutural, gerativista, sintático-discursiva.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GREVISSE, M. Le Bon Usage. 14e édition. Louvain-la-Neuve: Duculot, 2007. BÉRARD, E; LAVENNE, C. Modes d'emploi: Grammaire Utile du Français. Paris:Hatier/Didier, 1991. CARDIOT-CUEILLERON, J. et al. Grammaire: cours de civilisation de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1992.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
AZEREDO, José Carlos de. Iniciação a sintaxe do português. Rio de Janeiro : Zahar, 1990. BORTULUSSI, Marie-Pierre; LASFARGUE-GALVEZ Isabelle; GROUFFAL, Christine. Bescherelle : grammaire. Paris: Hachette, 2007. BOULARÈS, M. e FRÉROT, J.-L. Grammaire Progressive du Français avec 400 exercices : niveau avancé. Paris: CLE International, 1997. BOULET, R et al. Grammaire Expliquée du Français. Paris : CLE International, 2003. FIORIN, José Luiz (org). Introdução à linguística – princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2011.					

LÍNGUA FRANCESA: ESTUDOS INTERCULTURAIS					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Desenvolvimento de uma competência intercultural com o estudo das características gerais do sistema social, econômico e político dos países de língua francesa através da análise concreta de suas manifestações.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BYRAM, Mickael. Culture et éducation en langue étrangère. Paris: Hatier/Didier, 1992. HINGUE, Anne-Marie. La France aux cent visages. Paris: Hatier/Didier, 1998. MONNERIE, Annie. La France aux cent visages. Paris: Didier, 1996.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BAUMGRATZ-GANGL, G. Compétence transculturelle et échanges éducatifs. Paris: Hachette, 1990. CANDAUI, Vera Maria. Didática Crítica Intercultural: Aproximações. São Paulo: Vozes, 2012. JOUBERT, Jean-Louis. La Francophonie. Paris : CLE, 1997. SIGNORINI, Inês (Org). Linguagem e identidade. Campinas: Mercado das letras, 1998. ORTIZ, Renato. A diversidade dos sotaques. São Paulo: Brasiliense, 2008.					

RELAÇÕES INTERCULTURAIS EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II: LITERATURAS EM LÍNGUA FRANCESA DAS ANTILHAS E DA ÁFRICA					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Literaturas caribenhas e africanas em língua francesa, literaturas da Guiana Francesa. Autores, obras, movimentos literários e de ideias, temas e problemáticas representativos dessas literaturas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BLONDEAU, Nicole; ALLOUACHE Ferroudja; NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français, niveau avancé. Paris: CLE International, 2005.					
JOUBERT, Jean-Louis. La Francophonie. Paris: CLE International, 1997.					
JOUBERT, Jean-Louis. Littérature francophone: anthologie. Paris: Nathan, 1992.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français: niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2004.					
DE LIGNY, Cécile; ROUSSELOT, Manuela. La littérature française: repères pratiques. Paris: Nathan, 1992.					
DESAINTGHISLAIN Christophe et al. Français, littérature et méthodes. Paris, Nathan, 1995.					
KOUROUMA, Ahmadou. Allah n'est pas obligé. Paris: Points, 2000.					
SECCO, Carmen L. T.; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Sílvio Renato. Pensando África: literatura, arte, cultura e Ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.					

RELAÇÕES INTERCULTURAIS EM FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA III: LITERATURAS EM LÍNGUA FRANCESA DA EUROPA E DAS AMÉRICAS					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Literaturas em língua francesa da Europa e do Quebec. Autores, obras, movimentos literários e de ideias, temas e problemáticas representativos dessas literaturas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
JOUBERT, Jean-Louis. La Francophonie. Paris : CLE International, 1997.					
JOUBERT, Jean-Louis. Littérature francophone: anthologie. Paris: Nathan, 1992.					
QUAGHEBEUR, Marc. Anthologie de la littérature française de Belgique. Bruxelles: Racine, 2006.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BECKET, Samuel. En attendant Godot. Paris: Les éditions de Minuit, 1952.					
DESAINTGHISLAIN, Christophe et al. Français, littérature et méthodes. Paris, Nathan, 1995.					
DE LIGNY, C.; ROUSSELOT, M. La littérature française: repères pratiques. Paris: Nathan, 1992.					
BLONDEAU, Nicole ; ALLOUACHE, Ferroudja ; NÉ, Marie-Françoise. Littérature progressive du français : niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2004.					
SARRAUTE, Nathalie. Enfance. Paris: Gallimard, 1983.					

## LÍNGUA LATINA E LINGUÍSTICA ROMÂNICA

LÍNGUA LATINA I				1º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Estruturas morfossintáticas declináveis, conjugáveis e indeclináveis em Latim Clássico e sua contrastividade com o Português. Funções sintáticas do português e de suas formas casuais do Latim Clássico. Relações paradigmáticas e sintagmáticas do período simples em Português e em Latim Clássico. Versão do período simples do Português para o Latim Clássico e tradução de períodos simples do Latim Clássico para o Português.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. 5.ed. - São Paulo: Ática, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
AZEREDO, José Carlos De. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3.ed. SP: Publifolha, 2013. CARDOSO, Wilton; CUNHA, Celso. Estilística e gramática histórica: português através de textos. Riode Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. COUTINHO, Ismael De Lima; UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. Pontos de gramática histórica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. GOULART, A. T. Estudo dirigido de gramática histórica e teoria da literatura. SP: Brasil, s.d. MELO, Gladstone Chaves de. Iniciação à filologia e à linguística portuguesa. 6. Ed. - Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1981.				

LÍNGUA LATINA II				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Língua Latina I
<b>Ementa</b>				
Relações paradigmáticas e relações sintagmáticas da sintaxe do período composto por coordenação e subordinação em Português e em Latim Clássico. Versão de períodos compostos do Português para o Latim Clássico; tradução de períodos compostos do Latim Clássico para o Português. Processos de coesão, de coerência e de argumentação em produções textuais em Latim e em Português.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000. AZEREDO, José Carlos De. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3.ed. SP: Publifolha, 2013. FONTANA, Dino F. Curso de latim. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CARDOSO, Wilton; CUNHA, Celso. Estilística e gramática histórica: português através de textos. Riode Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. COUTINHO, Ismael De Lima; UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. Pontos de gramática histórica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. GOULART, A. T. Estudo dirigido de gramática histórica e teoria da literatura. SP: Brasil, s.d. MELO, Gladstone Chaves de. Iniciação à filologia e à linguística portuguesa. 6. Ed. - Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1981. 244p.				

LINGÜÍSTICA ROMÂNICA				3º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Linguística II
<b>Ementa</b>				
Filologia Românica e Linguística Românica: origem dos conceitos. A latinização do Império Romano. Latim Vulgar e Latim Clássico. Evolução diacrônica do Latim Clássico para a lexicologia das línguas românicas (focalizando, em caso concreto, a Língua Portuguesa como idioma oficial do Brasil), abordando, prioritariamente, os seguintes aspectos linguísticos: fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, etimológicos, lexicográficos, lexicológicos, sociolinguísticos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. ILARI, Rodolfo. Linguística românica. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2000. IORDAN, Iorgu. Introdução à linguística românica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1962.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BOLÉO, Manuel De Paiva. Estudos de linguística portuguesa e românica, v. 1, tomo 1: dialectologia e história da língua. S. I.: Por Ordem da Universidade, 1975. COUTINHO, Ismael De Lima; UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. Pontos de gramática histórica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. GOULART, A. T. Estudo dirigido de gramática histórica e teoria da literatura. SP: Brasil, s.d. MELO, G. C. de. Iniciação à filologia e à linguística portuguesa. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1981.				

## LINGÜÍSTICA

LINGÜÍSTICA I				1º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A linguagem humana. Distinção língua <i>versus</i> linguagem, as funções da linguagem. A história da Linguística, conceitos fundamentais da Linguística como ciência. Principais abordagens linguísticas dos séculos XX e XXI: Estruturalismo, Funcionalismo, Formalismo (Gerativismo).				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BALLY, Charles et al ( colaborador ). Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. FIORIN, J. L. Linguística? Que é isso? São Paulo. Contexto Editora, 2015. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística, v. I: Objetos Teóricos. Contexto Editora, 2004. SAUSSURE, Ferdinand De. Curso de linguística geral. 23.ed. São Paulo: Cultrix, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
DEMOLIN, D; STORTO, L. A origem e a evolução da linguagem. In. FIORIN, J. L. Novos caminhos da Linguística. Contexto Editora, 2017, p. 215-232. ILARI, R. A linguística e o ensino da língua portuguesa. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. COSTA, A. A linguística hoje: perspectivas e controvérsia das ciências da linguagem na palavra qualificada de brasileiros e estrangeiros. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1973. BEZERRA, M.A ; REINALDO, M. A. Análise linguística: afinal, a que se refere. SP: Cortez, 2013. CAMARA JR, J. Mattoso. Dicionário de linguística e gramática. Petrópolis: Vozes, 1986. . LEROY, Maurice et al. As grandes correntes da linguística moderna. 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1990.				



LINGÜÍSTICA II				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A Fonética como ciência de estudos dos sons da fala humana; tipos, natureza, classificação dos sons baseada na articulação. A transcrição fonética. A Fonologia como ciência de estudos dos sistemas fonológicos das línguas naturais; o fonema, a sílaba, os processos fonológicos comuns às línguas naturais. Segmentos e suprasegmentos. A transcrição fonológica.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística, v. 1. 2. ed. SP: Cortez, 2001. SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português. SP: Contexto, 2001. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística: I objetos teóricos. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ABAURRE, M. B. M. (Org.). A construção fonológica da palavra. Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Vol. VII. Editora Contexto, 2015. BISOL, L. Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDPUCRS, 2010. CALLOU, D; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. HORA, D; MATZENAUER, C. L. Fonologia, Fonologias: uma introdução. Editora Contexto, 2017.				

LINGÜÍSTICA III				3º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A palavra como objeto de estudo. Os afixos como elementos constitutivos da palavra nas línguas naturais. A classificação morfológica das palavras do Português Brasileiro conforme suas características internas e externas.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis, Vozes, 1979. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto Editora, 2003. ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. 4ª Ed. São Paulo: Contexto Editora, 2005.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ARONOFF, M; FUDEMAN, K. What is Morphology? Blackwell Publishing, 2008. BASILIO, M. Formação e classes de palavra no português do Brasil. Editora Contexto, vol. 3, 2013. ILARI, R. (Org.). Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Vol. III. Editora Contexto, 2014. ILARI, R. (Org.). Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Vol. IV. Editora Contexto, 2015. PERINI, M. A. Princípios de linguística descritiva. São Paulo: Parábola Editora, 2006.				

LINGÜÍSTICA IV				4º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A sintaxe do Português Brasileiro. Sintagmas e Constituintes. Ordem dos constituintes. Estrutura Argumental: argumentos e complementos. A sentença. Coordenação e a subordinação. As teorias sintáticas e seus recursos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
AZEREDO, J. C. de. Iniciação à Sintaxe do Português. 9a Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007 MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (Orgs). Introdução à Linguística: Vol. I. São Paulo: Cortez, 2007. PERINI, M. A. Princípios de Linguística Descritiva. SP: Parábola, 2006.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
KANTHACK, G. Sintaxe da língua portuguesa – EAD/UDESC, Mod. 4, Vol. 2. Ilhéus/BA: Editus, 2011. AZEREDO, José Carlos De. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. BEARZOTI FILHO, Paulo. Sintaxe de colocação: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Atual, 1990. PEREIRA, José Reis. Sintaxe estrutural. Teresina: EDUFPI, 2000.				

LINGÜÍSTICA V				5º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Os conceitos de semântica e de pragmática. Objeto(s) de estudo. As teorias semânticas e pragmáticas. Os recursos semânticos e pragmáticos. As análises e processos semânticos e pragmáticos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ARMENGAUD, Françoise. A Pragmática. São Paulo: Parábola, 2009. CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: Noções Básicas e Exercícios. São Paulo: Contexto, 2013				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BASSO, Renato; FERRAREZI JR., Celso. Semântica, Semânticas - Uma Introdução. São Paulo: Contexto 2013. FIORIN, L. J. (org). Introdução aos Estudos Linguísticos: objetos teóricos. São Paulo, Editora Contexto, 2004. ILARI, Rodolfo, Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo, Contexto, 2006. MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Ana Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras v.2. (Orgs.). 4 ed. – São Paulo: Cortez, 2004.				

LINGUÍSTICA VI				7º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Sociolinguística: etimologia, conceito, ramificações, ciências afins e tarefas. Relação entre língua e sociedade, língua e cultura, língua e estilo. Variabilidade linguística. Os níveis de linguagem. Os tipos de diversidade linguística. A Pesquisa Sociolinguística. A Sociolinguística e o ensino de línguas. Abordagens Sociolinguísticas.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002. BASSO, Renato & ILARI, Rodolfo. O Português da gente: A língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolinguística. 7 ed. São Paulo: Ática, 2002.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. 8.ed. São Paulo: Ática, 2007. MARTINS, Marco Antônio; TAVARES, Maria Alice; VIEIRA, Sílvia Rodrigues (organizador). Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014. BRAGA, Maria Luiza (organizadora). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. 4.edição, São Paulo: Contexto, 2010. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014. PRETI, Dino. Sociolinguística os níveis de fala: um estudo sociolinguístico do diálogo literário. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1977.				

### OPTATIVAS – LINGUÍSTICA

PSICOLINGUÍSTICA				---
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Histórico da Psicolinguística. Visão geral dos principais modelos linguísticos e psicológicos explicitadores dos processos de aquisição, desenvolvimento e usos da linguagem. Fatores que afetam/influenciam a aquisição/aprendizagem de línguas. Fundamentos biológicos da linguagem. As patologias/distúrbios da linguagem.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
DEL RÉ, Alessandra(org). A Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2010. MAIA; Marcus (Org.). Psicolinguística, Psicolinguísticas: uma introdução. SP: Editora Contexto, 2016. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Aquisição de Segunda Língua. SP: Parábola Editorial, 2014.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
FAYOL, Michel. Aquisição da Escrita. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. FIORIN, L. J. (Org.). Introdução aos Estudos Linguísticos: objetos teóricos. SP: Ed. Contexto, 2004. KAIL, Michèle. Aquisição de Linguagem. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Ana Cristina (Orgs). Introdução à Linguística; domínios e fronteiras I e II. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. SCLIAR-CABRAL, Leonor. Introdução à Psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.				

SEMIÓTICA					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Esboço histórico da semiótica. Saussure e Peirce. Propósitos e aplicações do estudo semiótico. O pensamento e a representação. Código e mensagens audiovisuais. As condições necessárias para uma semiótica. O semi-simbolismo e as relações entre o plano de expressão e plano de conteúdo.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
HENAULT, Anne. História Concisa da Semiótica. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton (Orgs.). Semiótica: Objetos e Prática. SP: Contexto, 2013 SANTAELLA, Lúcia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Thomson, 2005					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARTHES, Roland. Elementos da Semiologia. São Paulo: Cultrix, 2012. ECO, Humberto. Tratado Geral de Semiótica. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. GUIRAUD, Pierre. A Semiologia. Lisboa: Presença, 1993. PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2005. SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003					

LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Metodologia da pesquisa em línguas indígenas. Principais famílias e troncos linguísticos. O papel da análise estruturalista na identificação dos padrões linguísticos. Documentação, descrição e análise de línguas indígenas no Brasil: como e para que se faz.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GIVÓN, Talmy. A compreensão da Gramática. São Paulo: Cortez, 2012 (Tradução de Maria Angélica Furtado da Cunha, Mário Eduardo Martelotta e Filipe Albani). MATTOSO CÂMARA JR, J. Introdução às línguas indígenas brasileiras. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1977. RODRIGUES, A. D. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. Rio de Janeiro, Ed. Loyola, 1986.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
COMRIE, Bernard. Language Universals and Linguistic Typology. Syntax and Morphology. 2nd Edition. Chicago: University of Chicago Press, 1989. FRANCHETTO, B. O conhecimento científico das línguas indígenas da Amazônia no Brasil. Em: As línguas amazônicas hoje. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2000. RODRIGUES, A. D. Morfologia do verbo tupi. Letras, Curitiba, n. 1, p. 121-152, 1953. SEKI, L. Gramática do Kamaiurá: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu. Campinas: Editora da UNICAMPe Imprensa Oficial de São Paulo, 2000 WHALEY, Lindsay J. Introduction to Typology. The unity and diversity of language. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 1997..					

## LINGUÍSTICA APLICADA / LÍNGUA PORTUGUESA

LINGUÍSTICA TEXTUAL				1º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Estudos teóricos da Linguística Textual e suas contribuições para o processo de produção textual, sob o ponto de vista sociocognitivo-interacional. Concepções de linguagem. Conceitos fundamentais do campo da LT: texto, gênero, discurso, fatores de textualidade e construção de sentidos. Aspectos linguísticos e pragmáticos do texto. Aplicação desses conceitos à produção e recepção textual.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BENTES, A. C. A Linguística Textual. In: Mussalim, F.; Bentes, A. C. (Orgs). Introdução à Linguística, vol. I, São Paulo: Cortez, 2000. KOCH, I. G. V. Introdução à linguística textual. SP: Martins Fontes, 2006. KOCH, I. G. V. A coesão textual. 10 ed. São Paulo: Contexto, 1998.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ANTUNES, Irandé (2006). Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. São Paulo: Parábola. BEZERMAN. C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo Cortez, 2005. COSTA VAL. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2002. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 17.ed. São Paulo: Contexto, 2006. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.				

GÊNEROS DISCURSIVOS ACADÊMICOS				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Conceitos de gêneros discursivos com o foco nas abordagens socio retórica, socio discursiva e Bakhtiniana, voltados para o conhecimento e produção de gêneros orais e escritos da comunidade/esfera acadêmico-científica.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ANTUNES, Irandé (2006). Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. São Paulo: Parábola. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, (1952-53/1979) 1992. BEZERMAN. C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo Cortez, 2005. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. SP: Parábola, 2010.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J.C.; SOUSA, S.C.T. (Orgs.). Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009. p. 17-31. MACHADO, A. R; LOUSADA, E; ABREU TARDELHI. Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. SWALES, J. M.R repensando gêneros: nova abordagem ao conceito de comunidade discursiva. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M. (Orgs.) Gêneros e sequencias textuais. Recife: Edupe, 2009. pp.197-220.				

ANÁLISE LINGUÍSTICA I				3º Semestre	
<b>Carga Horária Total</b> 45					
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Estudo teórico acerca do percurso histórico da Análise Linguística, desde a visão conservadora (que visa análise exclusiva dos componentes gramaticais e da nomenclatura gramatical) até a visão inovadora, relacionado às teorias linguísticas e às concepções de análise linguística. Discussão da relação dessas teorias linguísticas e das concepções de gramáticas a fim de esclarecer sobre as visões de linguagem que podem embasar práticas em sala de aula.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BEZERRA, M.A; REINALDO, M.A. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo, Cortez, 2013. MENDONÇA, Márcia. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Carlos; MENDONÇA, Márcia. Português no ensino médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola, 2006. VIEIRA, Sílvia Rodrigues (Org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2011					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ANTUNES, Irandê. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho. S. Paulo: Parábola, 2007. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. PERINI, Mario A. Gramática do português brasileiro. São Paulo. Parábola, 2010. PERINI, Mario A. Sofrendo a gramática. 3ª ed. SP: Ática, 2003. TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. SP: Cortez, 1997.					

ANÁLISE LINGUÍSTICA II				4º Semestre	
<b>Carga Horária Total</b> 45					
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Construção de atividades práticas pautadas pela Análise Linguística/Semiótica, voltadas para o ensino de língua materna, considerando os eixos de leitura, da produção textual e oralidade, conforme direcionadas pela BNCC.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 1997. CASTILHO, A. T. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. NEVES, M. H. M. Gramática de Usos do Português. São Paulo: UNESP, 2000.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho. Parábola Editorial, 2007. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa, vol. 2. Brasília, 1998. BRASIL. Ministério da Educação /Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: língua portuguesa. Brasília, 2018. MENDONÇA, M. Análise linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Contexto, 2006.p. 199-226.					

LETRAMENTOS, TEORIAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL				5º Semestre	
<b>Carga Horária Total</b> 60					
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> 6	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Estudo e discussão dos usos e funções sociais da leitura e da escrita nas sociedades letradas. Os diferentes letramentos. Didática da Leitura e sua relação com a Didática da Produção textual e capacidades de linguagem. Abordagens, modelos e conceitos de leitura e sua relação com o ensino de língua Portuguesa.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
KLEIMAN, A. B; MATENCIO, M. de L. M. (Orgs.). Letramento e formação do professor. Práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras. 2005. KLEIMAN, A. Oficina de Leitura: teoria e prática. 5. ed. Campinas: Pontes, 1997. KLEIMAN, B. A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas. Mercado de Letras. 1995.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Tradução Fabrício Decândio e Ana Raquel Machado. Campinas: Mercado das Letras, 2010. MACIEL, R. F. (Orgs.). Letramentos em terra de Paulo Freire. Campinas SP, Pontes, 2014. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ROJO, R. H. R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. VÓVIO, C.; SITO, L.; DE GRANDE, P. (Orgs.). Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2010.					

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA				5º Semestre	
<b>Carga Horária Total</b> 75					
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> 8	<b>CHE</b> 7	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Tecnologias digitais aplicadas ao ensino. Letramentos digitais e novos ethos. Ensino de línguas mediados por tecnologias. Uso de ferramentas digitais e redes sociais: Twitter; Facebook; Wikipédia; Podcast; Vídeos virais/ Youtube; vídeominuto. Construção de atividades práticas pautadas em tecnologias digitais e voltadas para o ensino de língua materna, considerando os objetos de ensino/práticas de linguagem.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. <b>Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ROJO, R. H. R. (Org). <b>Multiletramentos na escola</b> . São Paulo: Parábola, 2012. COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. Elisa (Org.). <b>Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas</b> . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Ceale, 2014.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					



COLL, C.; MONEREO, C. (Orgs.). **Psicologia da educação virtual**: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COSCARELLI, C. V. (Org.). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

LIMA NETO, N.; et al. (Orgs.). **Letramento Digital e Ensino de Linguagens**: coletânea didática para a prática docente. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

PAIVA, A. F. (Orgs.). **Professores transformadores de ambientes multimodais de aprendizagem**: projetos de ensino de linguagens. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.E.; CORREA, H. T. (Orgs.). **Uma pedagogia dos multiletramentos**: desenhando futuros sociais [Tradução licenciada + glossário]. Belo Horizonte: LED CEFET-MG, 2021.

ROJO, R. H. R. **Escol@ Conectada**: Os multiletramentos e as TICS. São Paulo: Parábola, 2013.

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO				9º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> 6	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Apresentação da constituição, dos conceitos fundamentais e das vertentes em Análise do Discurso (com ênfase na AD Inglesa, na AD Semiolinguística e na AD Crítica). Noções de discurso e entrecruzamento da linguística com outros campos disciplinares. Práticas de análises de discurso.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BAKHTIN, M. <i>Marxismo e Filosofia da Linguagem</i> . SP: Hucitec, 1979. BRANDÃO, H. N. <i>Introdução à Análise do Discurso</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 1991. FIORIN, J.L. <i>Elementos da Análise do Discurso</i> . SP: Contexto, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
CHARAUDEAU, P. MAINGUENEAU, D. <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . SP: Contexto, 2006. FAIRCLOUGH, N. <i>Analysis Discourse textual analysis for social research</i> . Londres: Rowledge, 2003. FOUCAULT, M. <i>A Ordem do Discurso</i> . SP: Loyola, 1996. ORLANDI, E. <i>Introdução à Análise do Discurso princípios procedimentos</i> . Campinas: Pontes, 2001. RESENDE, V; RAMALHO, V. <i>Análise do Discurso Crítica</i> . SP: Contexto, 2006.				

### OPTATIVAS – LINGUÍSTICA APLICADA / LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL				---
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Concepções de Português como Língua Estrangeira, Segunda Língua, Língua Adicional e de Acolhimento. Reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem da língua portuguesa como língua estrangeira, como segunda língua e como língua adicional. Perspectiva intercultural e ensino de Português para falantes de outras línguas.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ALMEIDA FILHO, J.C.; LOMBELLO, L. C. (Org.). <b>O ensino de português para estrangeiros</b> . 2. ed. Campinas: Pontes, 2001. ALMEIDA, M. M. <b>Português como segunda língua</b> . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990. FONTÃO, E.; COUNTRY, P. <b>Fala Brasil: português para estrangeiros</b> . Campinas: Pontes, 2002.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ALMEIDA FILHO, José Carlos de. <b>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</b> . 2.ed. Campinas: Pontes, 2000. CELLI, R. <b>Passagens: português do Brasil para estrangeiros</b> . Campinas: Pontes, 2000. LAROCA, M.N.C. et al. <b>Aprendendo português do Brasil</b> . 3. ed. Campinas: Pontes, 1999. QUADROS, R. M; SCHMIEDT, M. L.P. <b>Ideias para ensinar português para discente s surdos</b> . Brasília: MEC, SEESP, 2006. SALLES, H. M. M. L; FAULSTICH, E.; CARVALHO, O. L; RAMOS, A. A. L. <b>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica</b> . Brasília: MEC, 2004. 2 v.				

SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Discussão dos aspectos da Sociolinguística relacionados ao ensino de língua portuguesa. Reflexão sobre as variedades linguísticas brasileiras e a contribuição para prática docente, a fim de evidenciar a perspectiva da pedagogia da variação linguística. Identidades e atitudes linguísticas. Ensino e aprendizagem de línguas em situações/contextos bilíngues/multilíngues.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna – a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.					
BORTONI-RICARDO, S. M. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.					
FARACO, C. A. História sociopolítica da língua portuguesa. S. Paulo: Parábola Editora, 2016.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BAGNO, M. Português ou brasileiro: um convite à pesquisa. São Paulo, Parábola, 2004.					
CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007.					
FARACO, C. A. Por uma pedagogia da variação linguística. In: CORREA, D. A. (org). A relevância social da linguística: linguagem, teoria e ensino. São Paulo: Parábola, 2007.					
MOITA LOPES, L. P. Português no Século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola, 2013.					
PIMENTEL DA SILVA, M. S.; BORGES, M. V. Políticas linguísticas e pedagógicas em práticas de educação bilíngue intercultural. RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 8, p. 249-273, 2012.					
RAZKY, A.; RIBEIRO, C.M.R.; DUARTE, R. S.; Atlas Linguístico do Amapá. SP: Labrador, 2017.					

TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Discussões de caráter teórico-metodológico que envolve questões de linguagem na perspectiva dos multiletramentos; Estudos de Linguagens, Culturas e Identidades; Novos letramentos (digitais), novo ethos e ensino. Análise de discurso crítica e análise dialógica: princípios e categorias analíticas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no Ensino Médio Formação Professor. SP: Parábola, 2006.					
DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M; et all. (Orgs.). Gêneros Textuais: reflexões e ensino. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.					
DIONÍSIO, A. P.; VASCONCELOS, L. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN. C; MENDONÇA. M. (Org). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (organizadora). Letramento digital: aspectos sociais possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Ceale, 2014.					
ROJO, R. H. R. (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.					
ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J.P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.					
VÓVIO, C.; SITO, L.; DE GRANDE, P. (Orgs.). Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. CAVALCANTI, M. C. (Org.). Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: Questões e Perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.					

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO					---
<b>Carga Horária Total</b> <b>30</b>					
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Conceitos básicos em Análise Crítica de Discurso (ACD). Práticas discursivas e relações de poder. História e agenda teórica da área. Dispositivos teórico-metodológico da ACD e suas implicações para pesquisa sociais e de ensino.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BAKHTIN, M. <i>Marxismo e Filosofia da Linguagem</i> . São Paulo: Hucitec, 1979. FAIRCLOUGH, Norman. <i>Discurso e mudança social</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. RESENDE, V.; RAMALHO, V. <i>Análise do Discurso Crítica</i> . SP: Contexto, 2006.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
DIJK, T. V. <i>Cognição, discurso e interação</i> . 7. ed. São Paulo: Contexto, 2011. WODAK, R. De qué trata el Análisis Crítico del Discurso. Resumen de su historia, sus conceptos fundamentales y sus desarrollos. In: WODAK, R.; MEYER, M. (Orgs.) <i>Métodos de Análisis Crítico del Discurso</i> . Barcelona: Gedisa, 2003. p. 17-59. MELO, I. F. (org.). <i>Introdução aos estudos críticos do discurso</i> . Campinas: Pontes Editora, 2012. MAGALHÃES, C. <i>Reflexões sobre a análise crítica do discurso</i> . BH: Fac. de Letras, UFMG, 2001. RAJAGOPALAN, K. <i>Por uma Linguística Crítica: linguagem, identidade e a questão ética</i> . SP: Parábola Editorial, 2003.					

## TEORIA LITERÁRIA

TEORIA LITERÁRIA I					1º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> <b>60</b>					
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> --	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Introdução aos Estudos literários. Conceito de literatura e fundamentos teóricos dos Estudos literários. A poética. Gêneros literários e apresentação de aspectos essenciais da teoria, análise e crítica da poesia.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. <i>A poética clássica</i> . Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981. BOSI, A. <i>O ser e o tempo na poesia</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. EAGLETON, T. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i> . Trad. de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s. d.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel. <i>Teoria da Literatura</i> . Coimbra: Imedina, 1982. COMPAGNON, A. <i>O Demônio da Teoria: literatura e senso comum</i> . Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. ECO, Umberto. <i>Análise de linguagem poética</i> . In: Umberto Eco. <i>Obra aberta</i> . São Paulo: Perspectiva, 1968. STAIGER, E. <i>Conceitos Fundamentais da Poética</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. TODOROV, T. <i>A literatura em perigo</i> . Tradução de Caio Meira. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.					

TEORIA LITERÁRIA II				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Apresentação de aspectos essenciais das Teorias Críticas. Leitura crítica da narrativa. Poéticas modernas e contemporâneas; A crise da representação.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1976. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. de Maria E.G.G. Pereira. SP: Martins Fontes, 1997. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. Trad. de Salma Tannus Muchail. SP: Martins Fontes, 2002.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
AMORA, A. S. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix, 1977. AGUIAR e SILVA, V. M. Teoria da Literatura. Coimbra: Imedina, 1969. CHIAPPINI, L.O. Foco Narrativo (ou a polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ática, 1997. CORTÁZAR, J. Valise de cronópio. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006. ROSENFELD, A. Texto/contexto I. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.				

### LITERATURAS BRASILEIRAS

LITERATURA BRASILEIRA I				4º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A literatura e o conhecimento da terra. A produção literária no Brasil dos séculos XVII, XVIII e na primeira metade do século XIX. Representação literária de nativismo, nação e identidade. Figurações literárias do índio e construções do imaginário nacional. Literatura, abolicionismo e resistência.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993. COUTINHO, Afrânio (direção). A literatura no Brasil. 4. ed. Vols. 2 a 4. São Paulo: Global, 1997.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
FERNANDES, Florestan. A função social da guerra na sociedade Tupinambá. São Paulo: Globo, 2006 GUINSBURG, J. (org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2011. HOLANDA, S. B. Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial. SP: Perspectiva, 1979. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2002.				

LITERATURA BRASILEIRA II				5º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A produção literária das últimas décadas do século XIX. Um retrato da sociedade brasileira – o Realismo. Processo de modernização e a emergência da cidade moderna no século XIX. Naturalismo e visões do outro: representações de subalternos e de exclusão. Os afrodescendentes e os contextos ideológicos do final do século XIX. Representações de modernidade na literatura brasileira no final do século XIX e início do XX.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
CÂNDIDO, Antônio. O discurso e a cidade. São Paulo: Ouro sobre azul, 2004. COUTINHO, Afrânio (direção). A literatura no Brasil. 4. ed. Vols. 5 e 6. São Paulo: Global, 1997. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2013.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. Tradução de Carlos Felipe Moisés, Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010. FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. São Paulo: Globo, 2005. FERNANDES, Florestan. O Negro no Mundo dos Brancos. São Paulo: Global, 2007. CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira, v. 2: momentos decisivos. 7. ed. BH: Itatiaia, 1993. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49.ed. São Paulo: Cultrix, 2013. MOISÉS, M. História da literatura brasileira, v. 2: romantismo, realismo. São Paulo: Cultrix Unesp, 1984 MOISÉS, M. História da literatura brasileira, v. 3: realismo. São Paulo: Cultrix, 1984.				

LITERATURA BRASILEIRA III				6º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A produção literária do Modernismo em contexto nacional. Permanência e transformação do regional: o romance de 1945. Modernismo na Amazônia. Subjetivismo na poética modernista. Poesia experimental. Literatura Marginal. O drama contemporâneo.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2013. COUTINHO, Afrânio (direção). A literatura no Brasil. 4. ed. Vols. 5 e 6. São Paulo: Global, 1997. MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira, v. 3: realismo. São Paulo: Cultrix, 1984.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 36. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1999. FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mocambos. São Paulo: Global, 2004. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira, v. 2: romantismo, realismo. São Paulo: Cultrix, Unesp, 1984.				

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA				6º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Cultura afro-brasileira: conceitos. Manifestações e desdobramentos da literatura afro-brasileira do período colonial à contemporaneidade. O dístico imagético de negritude nas acepções de modernidade no Brasil: Romantismo e Modernismo a partir de 1922. Literatura afrodescendente brasileira e sua relação com fenômenos culturais que priorizam a problemática étnico-racial. Poesia e prosa afro-brasileira em perspectiva e o cânone literário.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
FERNANDES, Florestan. O Negro no Mundo dos Brancos. São Paulo: Global, 2007. PEREIRA, Marcos Paulo Torres et al (Org.). Pós-Colonialismo e Literatura: questões identitárias nos países africanos de língua oficial portuguesa. Macapá: UNIFAP, 2017 SILVA, Natali Fabiana Costa e; CRUZ, Lua Gill da; TATIM, Janaína; PEREIRA, Marcos Paulo Torres (org.). Mulheres e a Literatura Brasileira. Macapá: UNIFAP, 2017. Disponível em: <a href="http://www2.UNIFAP.br/editora/catalogo/go/e-books/">http://www2.UNIFAP.br/editora/catalogo/go/e-books/</a> .				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
DUARTE, Eduardo de Assis. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. In: Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2013. HOLANDA, Sergio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MUNANGA, Kabengelê. O Negro no Brasil de Hoje. São Paulo: Global, 2016. PEREIRA, Edimilson de Almeida. Panorama da Literatura Afro-Brasileira. In.: Callaloo. Vol. 18, No. 4.				

LITERATURA AMAPAENSE				8º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Estudo da historiografia da literatura amapaense a partir do século XIX ao contemporâneo. Contextualização dos períodos e estéticas. Estudo da literatura amapaense através das obras.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
LOUREIRO, J. J. P. Cultura Amazônica – uma poética do imaginário. Belém: CEJUP, 1995. PICANÇO, Estácio Vidal. Informações sobre a história do Amapá: Imprensa oficial/Ap. Macapá, 1981. SANTOS, Fernando Rodrigues dos. História do Amapá. Macapá: Valcan, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
CORRÊA, M. B. (Org.) Poetas, contistas e cronistas do meio do mundo: poesias. Macapá/AP: Gráfica RVS, 2009. CORRÊA, M. B. (Org.) Poetas, contistas e cronistas do meio do mundo: crônicas. Macapá/AP: Gráfica RVS, 2010. DELGADO, L. A. N. História oral: memória, tempo, identidades: Autêntica. BH/MG, 2010. HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Centauro Editora, 2006.				



## LITERATURA PORTUGUESA

LITERATURA PORTUGUESA I				3º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A Literatura Portuguesa Medieval: a poesia trovadoresca e a poética dos cancioneiros. O nascimento da prosa literária: os cronicões e as novelas de cavalaria. A literatura do século XV: O cancionero geral. A evolução da prosa quinhentista: a crônica palaciana. O Teatro Vicentino.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
MASSAUD, Moisés. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1995. MASSAUD, Moisés. A Literatura Portuguesa Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2000. SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BAKHTIN, M. A Cultura Popular na Idade Média e Renascimento. SP: HUCITEC, 1999. FIGUEIREDO, F. A Literatura Portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955. NUNES, José Joaquim. Crestomatia Arcaica. Lisboa: Clássica Editores, 1959 SPINA, S. Presença da Literatura Portuguesa. Época Medieval. SP: Difusão Europeia do Livro, 1963. COELHO, J. P. Dicionário das literaturas portuguesa, brasileira e galega. Lusa Brasileira, 1960. SPINA, Segismundo. A Lírica Trovadoresca. São Paulo: EDUS, 1996.				

LITERATURA PORTUGUESA II				4º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
O Renascimento Português. Obra épica e lírica de Camões. Passagens do Renascimento ao Barroco. O Neoclassicismo e suas repercussões na poesia e na prosa.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
AMORA, Antônio Soares. Presença da Literatura Portuguesa. São Paulo: DIFEL, 1970. COELHO, J. P. Dicionário das literaturas portuguesa, brasileira e galega. Lusa Brasileira, 1960. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1995.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ARISTOTELES. Poética. Trad. Ana Maria Valente. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. BOCAGE, Manuel du. Sonetos completos. São Paulo: Núcleo, 1995. CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas. Porto: Porto, 2007. CAMÕES, Luís de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006. CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do Barroco na Formação da Literatura Brasileira: o caso Gregório de Mattos. Salvador: Fundação casa de Jorge Amado, 1989.				

LITERATURA PORTUGUESA III				5º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> 6	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Estudo da poesia e da narrativa romântica, realista e naturalista em Portugal e obras escritas em língua portuguesa. Exame das vanguardas artísticas finisseculares e das manifestações modernistas. Estudo da obra de Fernando Pessoa e seus heterônimos, assim como da poesia e da narrativa em contextos pós-coloniais de contemporaneidade.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
Bibliografia Básica MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1995. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2006. SARAIVA, Antônio José. História da Literatura Portuguesa. Porto: DIFEL, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
DUBOIS, J. et alli. Retórica Geral. São Paulo: Cultrix, 1974. FRANÇA, José Augusto. A Arte em Portugal no Século XX. Lisboa: Bertrand, 1974. FOUCAUT, Michel. As Palavras e as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981. FRYE, N. Anatomia da Crítica. São Paulo: Cultrix, 1973. LAUSBERG, Heinrich. Elementos de Retórica Literária. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1972.				

### OPTATIVAS – LITERATURA

LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS DA AMAZÔNIA				---
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Estudos culturais e literatura: reconfigurações. Pós-colonialismo e literatura: processos representacionais e identitários na literatura brasileira, em especial a produzida na região amazônica, considerando-se questões de raça/etnia, gênero, classe, nacionalidade etc. Literatura Queer. Literatura amapaense. Cristalizações na literatura amazônica do discurso multiculturalista. Cristalização hermenêutica de imagens, símbolos e mitos no imaginário cultural e na literatura.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
LOUREIRO, J. J. P. Cultura Amazônica – uma poética do imaginário. Belém: CEJUP, 1995. MEYER, Marlyse. Caminhos do imaginário no Brasil. São Paulo: Edusp, 1993. PEREIRA, Maria Antonieta; REIS, Eliana Lourenço de L. (org.). Literatura e estudos culturais. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BHABHA, H. O Local da Cultura. Tradução Eliana Reis; Myriam Ávila. Belo Horizonte: EDUFMG, 2013. CANDAU, J. Memória e identidade. Tradução de Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011. EAGLETON, T. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. HARDMAN, F. F. A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a Literatura Moderna. São Paulo: Unesp, 2009. SILVA, T. T. Identidade e diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.				

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDITORAÇÃO					---
<b>Carga Horária Total</b> 30					
<b>CHT</b> 24	<b>CHP</b> 6	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Discussão de tópicos concernente a aspectos da produção editorial, com destaque para a editoração de livros acadêmicos. Processos de edição de livro acadêmico, projeto editorial e preparação do texto. Processos de editoração científica tradicional e eletrônica. Normalização dos elementos das publicações. A ação editorial.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ABREU, M. Cultura Letrada: literatura e leitura. São Paulo: Editora da UNESP, 2006. ABREU, M. Os Caminhos dos Livros. São Paulo: FAPESP, 2003. CHARTIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1999.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ARAÚJO, E. A construção do livro. 2ª edição. São Paulo: EDUNESP, 2008. Associação brasileira de direitos reprográficos (ABDR). Disponível < <a href="http://www.abdr.org.br/">http://www.abdr.org.br/</a> >. Associação brasileira de editores científicos (ABEC). Disponível <a href="http://www.abecbrasil.org.br/">http://www.abecbrasil.org.br/</a> >. CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO. Disponível em: < <a href="http://www.cbl.org.br/">http://www.cbl.org.br/</a> >. KNAPP, W. O que é editora. São Paulo: Brasiliense, 1986.					

## FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO					1º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60					
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica	
<b>Ementa</b>					
Filosofia e Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. O homem e suas relações com o mundo. A articulação das reflexões filosóficas com os avanços científicos nas áreas que são objeto de estudo do curso. A explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e apreender em relação às situações de transformação cultural da sociedade. A Práxis educativa contemporânea.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. 22º Ed. São Paulo: Cortez, 1988. ALVES, Rubem. Filosofando: introdução à filosofia. 3º Edição. São Paulo: Moderna, 2004. BORDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino, em coautoria com Jean-Claude Passeron. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
FAGUNDES, Márcia Botelho. Aprendendo valores éticos. Belo Horizontes: Autêntica, 2001. GILES, Thomas R. Filosofia da educação. São Paulo, EPU, 1983. TIBURI, Márcia. Filosofia comum: para ler junto. 4ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2008.					

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A constituição da sociologia da educação enquanto campo de conhecimento científico. As desigualdades sociais diante da escola: as grandes teorias explicativas (teorias da reprodução) e verticalização na vertente da teoria da reprodução cultural de Pierre Bourdieu.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. A reprodução – elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010. DELORENZO NETO, A., Sociologia aplicada à educação. São Paulo, Duas Cidades, 1977. MANHEIM, K. e STEWART, W. A. C., Introdução à sociologia da educação, São Paulo, 1969.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n.123, p.539-555, set./dez., 2004. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf</a> . GENTILI, Pablo (Org.) Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo. Petrópolis: Vozes. 1995. TOSCANO, Moema, SOCIOLOGIA EDUCACIONAL, Petrópolis, Vozes, 2001.				

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO				3º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 75	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Histórico da Psicologia. Papel das teorias psicológicas e sua implicação no contexto educacional. Evolução histórica no Brasil e sua importância no processo ensino – aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ANGERMEIER, W.F. Psicologia para o dia - a - dia. Petrópolis: Vozes, 1993. BARROS, Célia S. G. Pontos de Psicologia escolar. São Paulo: Ática, 1995. BOCK, A. M. B. <i>et alii</i> . Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1993. CÓRIA-SABINI, M. A. Fundamentos de Psicologia educacional. São Paulo: Ática, 1991. TELES. M. L. S. O que é Psicologia. São Paulo: Braziliense, 1994.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
GOULART, Íris B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987. MUELLER, Fernando L. História da Psicologia: da Antiguidade aos dias de hoje: SP: Nacional, 1978. PILETTI, N. Psicologia Educacional. São Paulo: Ática, 1991.				

AVALIAÇÃO EDUCATIVA				8º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 36	<b>CHP</b> 9	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
As diversas concepções teóricas e práticas da avaliação em confronto com as exigências legais e a realidade educacional. Os paradigmas norteadores da construção do pensamento da avaliação escolar. Os estudos sobre avaliação no Brasil: origem, trajetórias e tendências atuais. Fundamento legal da avaliação. Testar, medir e avaliar: conceitos e diferenças básicas. Função social do exame e da avaliação. A prova enquanto exame e enquanto avaliação. A avaliação da aprendizagem: funções, instrumentos, parâmetros, métodos e técnicas. Planejamento, elaboração e análise de estratégias e de instrumento de avaliação adequados à realidade educacional brasileira.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Avaliação Diagnóstica. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. CATANI, Denise Barbara; GALEGO. Avaliação. São Paulo: UNESP, 2009. DEPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Martinalva Rossi. Diversificar é preciso... instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2ª Ed. Campinas: São Paulo, 2001. LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008. SANMARTI, N. Avaliar para aprender. Trad. Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2009. VASCONCELOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 17 ed. São Paulo, Libertad, 2007. SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 1993.				

LEGISLAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUAS EM CONTEXTO INDÍGENA				9º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 30	<b>CHE</b> 15	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Legislação e Ensino de Línguas em Contexto Indígena. Natureza e características do ensino de língua portuguesa, de línguas indígenas e de língua estrangeira em escolas indígenas brasileiras.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<p>CAMPETELA, C. Proposta de material didático para ensino e aprendizagem do Português como segunda língua em escolas indígenas. Revista Letras Escreve. Macapá, v. 4, n. 1, 1º semestre, 2014.</p> <p>GOMES, A. A. S.; BARBOSA, J. O.; FERREIRA, I. V. B. Do bilinguismo ao multilinguismo: um caminho para a escola indígena diferenciada. CADERNO DE LETRAS (UFPEL), v. 36, p. 275-292, 2020.</p> <p>GOMES, A. A. S. Ensino de português brasileiro por professores não-indígenas na escola indígena: uma questão de interculturalidade, de pragmática. Revista Brasileira de Línguas Indígenas, v. 2, p. 31-43, 2019.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
<p>BRASIL. Resolução Conselho Nacional Educação Nº 5, 2012. Brasília-DF, 2012.</p> <p>BRASIL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília-DF, 1998.</p> <p>GOMES, A. A. S. Ensino de Línguas e Educação Escolar Indígena. 1. ed. Macapá: Editora da Unifap, 2019.</p> <p>GOMES, A. A. S. Educação escolar indígena e educação escolar não indígena: ponto de convergência, o PB. Revista Brasileira de Línguas Indígenas, v. 1, p. 103-115, 2018.</p> <p>KAHN, M.; FRANCHETTO, B. Educação indígena no Brasil: conquistas e desafios. Revista em Aberto, v. 14, n. 63, 1994.</p>				

LEGISLAÇÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL - POLEB				9º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 75	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Configurações sócio-históricas da organização do ensino brasileiro: da Colônia à República. A educação nos Estatutos Jurídicos brasileiros contemporâneos e sua regulamentação decorrente.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9.394/96, de 20/12/1996. Brasília: DOU, 2006. (resgatar em <a href="http://www.mec.gov.br/Legislação">www.mec.gov.br/Legislação</a>).</p> <p>BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002 (Coleção O que você precisa saber sobre...).</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				

ARANHA, Maria Lúcia de. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3 ed. – ver. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2006.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. 10ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação Contemporânea).

SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).

SAVIANI, D. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. LDB e Educação Superior: estrutura e funcionamento. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.

## DIDÁTICA DA LÍNGUA MATERNA

DIDÁTICA DA LÍNGUA MATERNA I				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 75	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
A língua portuguesa e seus aspectos históricos no processo de disciplinarização e transformação em objeto de ensino. Transposição didática e Didatização. Capacidades/competências/habilidades a ser desenvolvidas no trabalho com os objetos de ensino da língua materna. Estudo crítico-reflexivo de documentos oficiais voltados ao ensino de língua materna; Estratégias de ensino				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BAGNO, M (Org.). Língua materna: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.				
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF, 1998				
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BEZERRA, M.A (Org.). O livro didático de português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.				
BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo. São Paulo: Educ, 1999.				
BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.				
ROJO, R. H.(org.). A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCN. São Paulo: EDUC, Campinas: Mercado de Letras, 2002.				
SOARES, M. Português na escola: História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, M. (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002, p. 155-177.				



DIDÁTICA DA LÍNGUA MATERNA II				3º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 45	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Didática da Língua Materna I
<b>Ementa</b>				
Recursos didáticos: história, conceito/definição. Materiais didáticos voltados para o ensino de língua materna (portuguesa e literatura) e análise de exemplares.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF,1998				
BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.				
ROJO, R. H.R.; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas In: LEFFA, V. J. Produção de materiais de ensino: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003, p. 13-38.				
LOPES, J. G. Protótipo de material didático digital interativo para ensino de língua portuguesa. Revista de Educação a Distância, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 92–108, 2014. Disponível em: <a href="https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/7">https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/7</a> . Acesso em: 8 abr. 2023.				
ROJO, R. H. R. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. O Especialista, v. 38, n. 1, 2017. <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219">https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219</a> . Acesso em: 8 abr. 2023.				
ROJO, R. H.R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.				

DIDÁTICA DA LÍNGUA MATERNA III				4º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 60				
<b>CHT</b> 12	<b>CHP</b> 48	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 4	<b>PRQ</b> Didática da Língua Materna II
<b>Ementa</b>				
A importância da literatura infanto-juvenil para a educação básica. Avaliação, análise e elaboração de material didático e paradidático impressos e digitais para os Ensino Fundamental.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
AMAPÁ. Referencial Curricular Amapaense: Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2018. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ap.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ap.pdf</a>				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular BNCC – Linguagens/Língua Portuguesa (Ensino Fundamental e Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF,2017 e 2018.				
COSSON, Rildo. Letramento literário – teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				

BORDINI, Maria da Glória. AGUIAR, Vera Teixeira de. Formação do leitor. In: Literatura – a formação do leitor: alternativas metodológicas. 2ª ed. POA: Mercado Aberto, 1993, p. 9 -17.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935> Acesso em: 24 out. 2014.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia M. K. (Orgs.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 65-82.

RAMOS, H. C. B. O letramento literário no livro didático do ensino médio. Revista ao pé da letra. [http://www.revistaaopepda letra.net/volumes/Volume%2011.1/vol11.1-elio\\_Castelo\\_Branco\\_Ramos.pdf](http://www.revistaaopepda letra.net/volumes/Volume%2011.1/vol11.1-elio_Castelo_Branco_Ramos.pdf) Acesso em: 20 out. 2013.

RANGEL, Egon de Oliveira. Literatura e livro didático no ensino médio: caminhos e ciladas na formação do leitor. In: Leituras Literárias: Discursos transitivos. Belo Horizonte, 2003.

DIDÁTICA DA LÍNGUA MATERNA IV				8º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 30	<b>CHE</b> 15	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Didática da Língua Materna III
<b>Ementa</b>				
A literatura dos paradidáticos e adaptações. Letramento literário e formação do leitor. Literatura, metodologias e estratégias de ensino para literatura no Ensino Médio numa perspectiva interdisciplinar/transdisciplinar conforme orientam os documentos e programas oficiais. Avaliação, análise e elaboração de material didático e paradidático impressos e digitais para os Ensino Médio.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos) e Ensino Médio. Brasília, MEC/SEF.1998 e 2000.				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular BNCC – Linguagens/Língua Portuguesa (Ensino Fundamental e Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF,2017 e 2018.				
COSSON, Rildo. Letramento literário – teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BORDINI, Maria da Glória. AGUIAR, Vera Teixeira de. Formação do leitor. In: Literatura – a formação do leitor: alternativas metodológicas. 2ª ed. POA: Mercado Aberto, 1993, p. 9 -17.				
LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto. Disponível em: <a href="http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935">http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935</a> Acesso em: 24 out. 2014.				
PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia M. K. (Orgs.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 65-82.				
RAMOS, H. C. B. O letramento literário no livro didático do ensino médio. Revista ao pé da letra. <a href="http://www.revistaaopepda letra.net/volumes/Volume%2011.1/vol11.1-elio_Castelo_Branco_Ramos.pdf">http://www.revistaaopepda letra.net/volumes/Volume%2011.1/vol11.1-elio_Castelo_Branco_Ramos.pdf</a> Acesso em: 20 out. 2013.				
RANGEL, Egon de Oliveira. Literatura e livro didático no ensino médio: caminhos e ciladas na formação do leitor. In: Leituras Literárias: Discursos transitivos. Belo Horizonte, 2003.				

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA MATERNA I				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Problematização da prática pedagógica (o que é a prática pedagógica e para que ela servirá no contexto de ensino e aprendizagem de língua materna portuguesa). Concepções de língua, de ensino e aprendizagem em relação a práticas pedagógicas para o ensino e aprendizagem de Língua Materna, tendo a língua numa concepção sociointeracional/histórica.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: M. Fontes, 1984. LÚRIA, A.R. (1987). Pensamento e Linguagem. Às últimas conferências. Porto Alegre: Artes Médicas. TRAVAGLIA.L. Gramática E Interação: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA. São Paulo. Cortez.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
AZENHA, Maria Da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emília Ferreiro. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001. 112 p. (Série Princípios). BECKER, Fernando. Da ação à operação: o caminho da aprendizagem em J. Piaget e P. Freire, 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. ORDENAVE, Juan Díaz. Estratégias de ensino-aprendizagem, 27.ed. - Petrópolis: Vozes, 1977. RAYS, Oswaldo Alonso. Organização do ensino. Porto Alegre: 1989, Sagra.				

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA MATERNA II				3º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 90				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 60	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 6	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Língua Materna I
<b>Ementa</b>				
Análise crítica de processos didático-pedagógicos de ensino de Língua Materna como os objetos de ensino no contexto da Educação Básica; Planejamento do fazer pedagógico a partir das experiências vivenciadas na escola, com vistas à construção de materiais didáticos para o ensino Fundamental II e Ensino Médio na Prática Pedagógica III.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
COLL, César. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 1994. DUARTE, Newton. Vygotsky e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana, 3. Ed. Campinas: Autores associados, 2004. TRAVAGLIA. L. C. Ensino Plural. São Paulo. Cortez. 2017.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
DIONISIO, A. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A.M.; PEREIRA, R. A.; RODRIGUES, R. H. O conceito de valoração nos estudos do Círculo de Bakhtin: a inter-relação entre ideologia e linguagem. Linguagem em (Dis)Curso v. 14, 2014. GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Palmas e união da Vitoria, PR: Kaygangue, 2005. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. SP: Contexto. 2009. RODRIGUES, R. h. Análise de gêneros do discurso na teoria bakhtiniana: algumas questões teóricas e metodológicas. Linguagem em (Dis)Curso, Tubarão, v. 4, n. 2, pp. 415-440, 2004.				

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA MATERNA III				4º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 90				
<b>CHT</b> 30	<b>CHP</b> 60	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 6	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Língua Materna II
<b>Ementa</b>				
Construção/elaboração de materiais de ensino para Língua Materna (Protótipos de ensino, Jogos, Sequências didáticas, impressos ou digitais (on-line ou off-line); Ficcionalização (simulação) e realização de atividades didáticas com objetos de ensino/práticas de linguagem em uma perspectiva de trabalho integrado com diferentes gêneros textuais, incluindo-se os do campo da literatura.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BEZERRA, M. A; REINALDO, M. A. Análise linguística: afinal, a que se refere? SP: Cortez, 2013. NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo. Parábola, 2012. TRAVAGLIA. L. C. Ensino Plural. São Paulo. Cortez.2017.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
MENDONÇA, Márcia. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Carlos; MENDONÇA, Márcia. Português no ensino médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola, 2006. RONCARATI, Cláudia. Cadeia do texto: construindo sentidos. São Paulo: Parábola, 2010. PERINI, Mario A. Sofrendo a gramática. 3ª ed. SP: Ática, 2003. TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997. VIEIRA, Sílvia Rodrigues (Org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2011.				

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA MATERNA IV				5º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Língua Materna III e Didática da Língua Materna II
<b>Ementa</b>				
Análise crítica de processos didático-pedagógicos de ensino de literatura nas escolas do ensino Fundamental II e Ensino Médio. Exercício do fazer pedagógico a partir da ficcionalização (simulação) e realização de atividades de práticas voltadas ao ensino do letramento literário e da literatura no ensino Fundamental II e Médio.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
CANDIDO, Antônio. O direito à Literatura. In: Vários escritos. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004. p. 169-191. COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
FAILLA, Zoara (Org.) Retratos da leitura no Brasil 3. São Paulo: Instituto Pró livro/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012. FARIA, Ana Luísa. A ideologia no livro didático. Coleção questões da nossa época. SP: Cortez, 2003. LAJOLO, Mariza. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1996. MAGNANI, Maria do Rosário. Leitura, literatura e escola. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MARTINS, Maria H. O que é leitura? São Paulo: Brasiliense, 1988.				

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA MATERNA I				6º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 210				
<b>CHT</b> ---	<b>CHP</b> 210	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 7	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Língua Materna IV e Didática da Língua Materna III
<b>Ementa</b>				
Observação, vivência e atuação nos processos didático-pedagógicos que ocorrem na escola. Regência/exercício do trabalho didático/pedagógico com o ensino dos objetos de ensino/práticas de linguagem nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola, 2006. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. SP: Contexto, 2009. PIMENTA, S. G. ; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo : Cortez Editora. 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
PIMENTA, S. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. SP: Cortez, 2012. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. BRONCKART, J-P.; MACHADO, A. R. Procedimentos de análise de texto sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, A. R. O ensino como trabalho. Londrina: EDUEL, 2004, pp. 131-166. SILVA, W. R. Estudos do letramento do professor e formação inicial nos estágios supervisionados das licenciaturas. In: SILVA, W. R. (Org.). Letramento do professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura. Campinas: Pontes Editores, 2012a, pp.27- 49. SILVA, W. R. Práticas escolares de leitura em estágio supervisionado: por uma formação crítica do professor. In: GONÇALVES, A. V.; PETRONI, M. R. (Orgs.). Formação inicial e continuada de professores: o múltiplo e o complexo nas práticas educativas. Dourados: EDUFGD, 2012b, pp. 135-166.				

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA MATERNA II				7º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 195				
<b>CHT</b> ---	<b>CHP</b> 195	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 13	<b>PRQ</b> Prática Pedagógica em Língua Materna IV e Didática da Língua Materna III
<b>Ementa</b>				
Exercício do trabalho didático/pedagógico interdisciplinar, voltando-se para o Ensino Médio, envolvendo o ensino das disciplinas língua materna (portuguesa) com todos os seus objetos (leitura, escrita, oralidade e conhecimentos linguísticos gramaticais) e literatura, com viés para a formação do letramento literário.				
<b>Bibliografia Básica</b>				

ANTUNES. I Análise de textos, fundamentos e práticas. Parábola. São Paulo, 2010.  
 KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.  
 KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. São Paulo: Editora

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias /Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.  
 COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.  
 COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003.  
 MARCUSHI L.A Análise leitura e produção de textos, 2008.  
 ROJO, Roxane Praticando os PCN. Mercado de Letras. 2002.

**DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO**

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA				2º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 75	<b>CHP</b> ---	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Introdução à Educação Inclusiva: histórico, conceitos e terminologias. Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica. Processos de identificação dos sujeitos da educação inclusiva. A política nacional e a fundamentação legal da Educação Inclusiva. Deficiente Auditivo (DA), Deficiente Físico (DF), Deficiente Visual (DV), Deficiente Intelectual (DI), Deficiências Múltiplas (DM) e Altas Habilidades (AH).				
<b>Bibliografia Básica</b>				
CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos "Is". Porto Alegre: Mediação, 2004. CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem. Porto Alegre/RS: Mediação, 2002. MORAES, Maria Cândida. Sentir pensar: fundamentos e estratégias para reencantar a educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto 5626/2005. CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem. Porto Alegre: Mediação, 2002. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005. SKLIAR, Carlos B. (Org.). Educação e exclusão. Abordagens socioantropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar o que é? Por quê? Como fazer? SP: Moderna. 2003.				

TECNOLOGIAS DIGITAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS				5º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 60	<b>CHP</b> 8	<b>CHE</b> 7	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Tecnologias digitais aplicadas ao ensino. Letramentos digitais e novos ethos. Ensino de línguas mediados por tecnologias. Tecnologias e o trabalho docente a favor do aprendizado. Uso de ferramentas digitais e redes sociais: Twitter; Blog; Facebook; Wikipédia; Podcast; Vídeos virais/ Youtube; vídeo minuto.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ROJO, Roxane Helena R; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ROJO, R. H.R. (Org). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012. COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Ceale, 2014.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				



BARTON, David e LEE, Carmen. (Orgs.) Atuar num mundo social textualmente mediado. Em: Linguagem online: textos e práticas digitais. Trad. Milton Camargo Mota. SP: Parábola Editorial, 2015.

DIONISIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI et al. (Orgs.) Gêneros Textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola, e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. Em: Escol@ Conectada: Os multiletramentos e as TICS. São Paulo: Parábola, 2013.

MARCUSCHI, L. A., XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e Gêneros Textuais: novas formas de construção do sentido. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ESTUDOS ÉTNICOS CULTURAIS E PRÁTICAS DISCURSIVAS				9º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 48	<b>CHP</b> 12	<b>CHE</b> 15	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Identidade, alteridade e esferas de representação. Colonialismo e Pós-colonialismo na construção de identidades em política e em discursos de poder. Os povos indígenas e afrodescendentes em sua relação com a sociedade nacional. Mitos de branqueamento e visão colonial de estereótipos a povos indígenas e a afrodescendentes na sociedade brasileira. Movimentos indígenas e afrodescendentes e direitos conquistados. Educação Escolar indígena e afrodescendente. Letramentos de resistência. Literatura de resistência. Peculiaridades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas brasileiros				
<b>Bibliografia Básica</b>				
CANDAUI, Vera Maria. Pluralismo cultural, cotidiano escolar e formação de professores. In: Candau, Vera M. (Org.). Magistério: construção cotidiana, Petrópolis: Vozes, 1997.				
GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Movimento negro e educação. In: Revista Brasileira de Educação. N. 15. set./out./nov./dez., 2000.				
MOURA, Clóvis. História do negro brasileiro. São Paulo: Ática, 1989				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Diário Oficial [da União]. Brasília, Distrito Federal, 10 de jun. 2003.				
BRASIL Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.				
BRASIL Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2006.				

LIBRAS				9º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 75				
<b>CHT</b> 55	<b>CHP</b> 10	<b>CHE</b> 10	<b>CRD</b> 5	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Fundamentos da Educação de surdos; pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; História da Língua de sinais Brasileira; Aspectos metodológicos acerca da educação de surdos; Estrutura Gramatical; Parâmetros da LIBRAS; Sinais básicos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo/SP: Parábola, 2009				
HONORA, Marcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais. São Paulo. Ciranda cultural, 2011.				
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				

ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P.M. Atividades ilustradas em sinais de libras. RJ: Revinter, 2004.  
 BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos. SP: Editora Autêntica, 2002.  
 SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. SP: Plexus, 2007.  
 PEREIRA, R. C. Surdez: aquisição da linguagem e inclusão social. Rio de Janeiro. Revinter, 2008.  
 VELOSO, E.; MAIA, V. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba/PR: Mãos Sinais, 2009.

### INICIAÇÃO À PESQUISA

SEMINÁRIO DE PESQUISA				5º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 45				
<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 5	<b>CHE</b> 5	<b>CRD</b> 3	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Conhecimentos básicos sobre desenvolvimento de pesquisas – projeto de pesquisa na área de educação e linguagem; metodologias e técnicas de pesquisa na área de educação e linguagem; linhas de pesquisa na área de ensino e aprendizagem de línguas materna –portuguesa-, e estrangeira com suas respectivas literaturas; atividades de pesquisas nas áreas de estudos do curso.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
André, Marli. Pesquisa em educação. Editora pedagógica e Universitária LTDA, 1986. André, Marli. Fundamentos da Pesquisa Etnográfica: Etnografia da Prática escolar. Papirus, 2005. MÜLLER, M. S. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina: Eual. 2007.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
BAKHTIN, M. Observações sobre a epistemologia das ciências humanas. pp. 398-414. IN: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, [1974/1979]1992. FREITAS et all. Ciências Humanas e pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin. Cortez Editora, 2003. GINZBURG, C. Mitos emblemas sinais. São Paulo. Companhia das Letras, 1991. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 1991. MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada. Mercado de Letras, 2002.				

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

7º Semestre

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I				7º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Seminário de Pesquisa
<b>Ementa</b>				
Elaboração de Projeto de Pesquisa ou Projeto de elaboração de materiais didáticos com efetiva qualificação.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação. Editora pedagógica e Universitária LTDA, 1986. ANDRÉ, Marli. Fundamentos da Pesquisa Etnográfica: Etnografia da Prática escolar. Papirus, 2005. MÜLLER, M. S. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina. Eual. 2007.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
FREITAS et alli. Ciências Humanas e pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin. Cortez Editora, 2003. BAKHTIN, M. Observações sobre a epistemologia das ciências humanas. pp. 398-414. IN: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, [1974/1979]1992. MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada. Mercado de Letras, 2002. GINZBURG, C. Mitos emblemas sinais. São Paulo. Companhia das Letras, 1991. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 1991.				



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II				9º Semestre
<b>Carga Horária Total</b> 30				
<b>CHT</b> 15	<b>CHP</b> 15	<b>CHE</b> ---	<b>CRD</b> 2	<b>PRQ</b> Não se aplica
<b>Ementa</b>				
Escrita e defesa de monografia ou produção de material didático com respectiva apresentação ou publicação de artigo, de acordo com o que se estabelece neste PPC.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação. Editora pedagógica e Universitária LTDA, 1986. ANDRÉ, Marli. Fundamentos da Pesquisa Etnográfica: Etnografia da Prática escolar. Papyrus, 2005. MÜLLER, M. S. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina. Edual. 2007.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
FREITAS et all. Ciências Humanas e pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin. Cortez Editora, 2003. BAKHTIN, M. Observações sobre a epistemologia das ciências humanas. pp. 398-414. IN: Esteticada Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, [1974/1979]1992. MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada. Mercado de Letras, 2002. GINZBURG, C. Mitos emblemas sinais. São Paulo. Companhia das Letras, 1991. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2014.				